

002. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE ORGANIZAÇÃO ESCOLAR (ÁREA DE GESTÃO DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS)

(OPÇÃO: 002)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____ Inscrição _____ Prédio _____ Sala _____ Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **05**:

Véspera do carnaval pegamos a estrada, rumo a Minas Gerais. Decidimos ir pela rodovia Fernão Dias. Demos sorte, até o momento em que enfrentamos a primeira longuíssima paralisação. A internet não explicava. Passado bom tempo, descobrimos duas carretas monumentais, ocupando o lado direito da rodovia, deixando escassa passagem para as filas de autos. As carretas levavam gigantescas hélices. Quem é o gênio que libera tal transporte na véspera de um feriado?

Ultrapassamos felizes, mas logo à frente, de novo, a marcha das lesmas. Imensa carreta caída mostrava a cabine destruída. Ninguém teria sobrevivido. Policiais acenavam para acelerar. Como? Havia os que furavam pelo acostamento e os que desciam, celular na mão, a gravar para alguma tevê. Havia também quem descia e ia olhar, procurando as vítimas destruídas. Tudo como se fosse um piquenique, um feriado, um camping.

Nesse momento, lembrei-me de uma frase de Otto Lara Resende. No final dos anos 1970, um banco patrocinou um concurso nacional de contos com grana altíssima para o vencedor. Milhares concorreram. As primeiras reuniões do júri foram no Rio de Janeiro. No júri havia Otto, Lygia Fagundes Telles, Antonio Houaiss e outros pesos pesados. Tantos eram os concorrentes que cada jurado recebeu caixas com centenas de trabalhos para serem lidos.

Na terceira reunião, uma tarde, Lygia fez uma intervenção. “Conseguem me explicar? Começo a ler um conto, acho bom, separo para outra leitura. Há contos que descarto no terceiro parágrafo. No entanto, há contos que leio, fico espantada, paralisada com a mediocridade, o besteiro, a falta de senso, o horror, o nenhum sentido. Lixo do lixo. Mas leio inteirinho. De cabo a rabo. Alguém me explica? Chego a reler, perplexa comigo.” Todos quietos, nos entreolhamos. Então, Otto Lara Resende exclamou: “É fácil, Lygia. É o invencível, inabalável fascínio humano pelo tenebroso”. Hoje, sei por que acidentes, crimes e certos discursos me fascinam. É o tenebroso.

(Ignácio de Loyola Brandão. <https://www.estadao.com.br/cultura/ignacio-de-loyola-brandao/acidente-sem-nenhum-sobrevivente-e-ainda-havia-quem-descia-para-olhar-como-se-fosse-um-piquenique/> 09.04.2025. Adaptado)

01. A pergunta do 1º parágrafo “Quem é o gênio que libera tal transporte na véspera de um feriado?” cumpre no texto a função de

- (A) revelar o desconhecimento do cronista sobre quem são os agentes públicos responsáveis pela gestão do transporte rodoviário no país.
- (B) implicar diretamente os leitores na discussão do problema apresentado e levá-los a buscar uma resposta plausível para a questão.
- (C) instigar a curiosidade dos leitores em relação a possíveis medidas a serem tomadas pelo cronista para sanar o problema apresentado.
- (D) expressar o descontentamento do cronista em relação ao intenso tráfego de veículos nas rodovias brasileiras em dias posteriores a feridos.
- (E) apresentar uma crítica à circulação de veículos com cargas de grande porte em dias de intenso movimento nas estradas brasileiras.

02. Considere as passagens do 4º parágrafo:

- “Chego a reler, **perplexa** comigo.”
- “... inabalável **fascínio** humano pelo tenebroso.”

No contexto em que se apresentam, as palavras destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) estarecida e desprezo.
- (B) surpresa e encanto.
- (C) preocupada e desejo.
- (D) aborrecida e amor.
- (E) entediada e deslumbramento.

03. Há expressão empregada em sentido figurado na frase:

- (A) Ultrapassamos felizes, mas logo à frente, de novo, a marcha das lesmas. (2º parágrafo)
- (B) Imensa carreta caída mostrava a cabine destruída. (2º parágrafo)
- (C) Havia também quem descia e ia olhar, procurando as vítimas destruídas. (2º parágrafo)
- (D) No final dos anos 1970, um banco patrocinou um concurso nacional de contos... (3º parágrafo)
- (E) Começo a ler um conto, acho bom, separo para outra leitura. (4º parágrafo)

04. Considere as passagens a seguir:

- “**Véspera do carnaval** pegamos a estrada, rumo a Minas Gerais.” (1º parágrafo)
- “Decidimos ir **pela rodovia Fernão Dias**.” (1º parágrafo)

As expressões destacadas apresentam, correta e respectivamente, circunstâncias de

- (A) modo e lugar.
- (B) lugar e modo.
- (C) tempo e lugar.
- (D) tempo e modo.
- (E) lugar e tempo.

05. O trecho do 3º parágrafo “Tantos eram os concorrentes que cada jurado recebeu caixas com centenas de trabalhos para serem lidos.” foi reescrito sem alteração do sentido original em:

- (A) Embora fossem muitos concorrentes, cada jurado recebeu caixas com centenas de trabalhos para serem lidos.
- (B) Se eram muitos os concorrentes, cada jurado recebia caixas com centenas de trabalhos para serem lidos.
- (C) Quando eram muitos os concorrentes, cada jurado recebia caixas com centenas de trabalhos para serem lidos.
- (D) Como eram muitos os concorrentes, cada jurado recebeu caixas com centenas de trabalhos para serem lidos.
- (E) Ao passo que eram muitos concorrentes, cada jurado recebia caixas com centenas de trabalhos para serem lidos.

06. A norma-padrão de concordância verbal foi plenamente respeitada na frase:

- (A) Em feriados e finais de semana, é comum haverem muitos carros trafegando pelas estradas.
- (B) Não é raro que exista muitos motoristas imprudentes dirigindo veículos pelas rodovias do país.
- (C) Fazem décadas que no Brasil o transporte de cargas deixou de ser feito prioritariamente por trens.
- (D) É comum que se noticiem acidentes e outros problemas de trânsito nos canais de televisão.
- (E) Circula com frequência nas rodovias brasileiras carretas imensas, que podem atrapalhar o trânsito.

Leia o texto para responder às questões de **07 a 09**:

Por muito tempo se opôs linguagem oral e linguagem escrita, embora a voz e o livro sejam companheiros, e a biblioteca, em particular, seja um ambiente “natural” para a oralidade: é o lugar de milhares de vozes escondidas nos livros que foram escritos a partir da voz interior de um autor. Quando lê, cada leitor faz reviver essa voz, que provém às vezes de muitos séculos atrás. Mas para as pessoas que cresceram longe dos suportes impressos, alguém tem que emprestar sua voz para que entendam aquela que o livro carrega.

Nos últimos anos, em muitos países, a oralidade foi redescoberta, e o oral e o escrito foram combinados nos espaços dedicados a facilitar a apropriação da cultura escrita. Na Argentina, oficinas foram montadas para ajudar as mulheres a encontrarem, ou reencontrarem, uma boa relação com a narração oral, a fim de que pudessem, em seguida, contar ou ler histórias para as crianças. Algumas eram analfabetas, mas disseram logo de saída que, se não sabiam ler, podiam contar. A pesquisadora Silvia Seoane ouviu-as e observou-as durante as oficinas. Ela se espantou com o trabalho de apropriação, de reinterpretação e de elaboração estética que operavam a partir das histórias trazidas pelas contadoras profissionais. Surpreendeu-se com essa segunda oralidade, que diferia da oralidade espontânea do cotidiano e cuja lógica interna era próxima à da narração escrita; com o surgimento progressivo do desejo de elas mesmas lerem os contos e, então, também de aprenderem a ler.

(Michèle Petit. *A arte de ler*, 2021. Adaptado)

07. Segundo as informações do texto, pode-se afirmar que as linguagens oral e escrita

- (A) representam dois universos incomunicáveis.
- (B) são igualmente acessíveis às pessoas.
- (C) podem apresentar estreita relação entre si.
- (D) exigem suportes impressos.
- (E) subordinam-se a uma mesma lógica interna.

08. A experiência de contar histórias para crianças despertou em algumas mulheres a vontade de

- (A) levar o trabalho feito nas oficinas para novos espaços e outros públicos.
- (B) aprender a ler, já que dominavam a linguagem oral, mas não a escrita.
- (C) passar a exercer, oficialmente, o trabalho de contadoras profissionais.
- (D) elaborar as próprias narrativas, em vez de reproduzir textos já existentes.
- (E) comunicar-se de forma menos espontânea, empregando termos mais eruditos.

09. Uma vírgula foi corretamente acrescentada a trecho do texto em:

- (A) Por muito tempo, se opôs oral e escrita... (1º parágrafo)
- (B) ... é o lugar, de milhares de vozes escondidas nos livros que foram escritos... (1º parágrafo)
- (C) Mas para as pessoas que cresceram longe, dos suportes impressos... (1º parágrafo)
- (D) ... espaços dedicados a facilitar, a apropriação da cultura escrita. (2º parágrafo)
- (E) ... Silvia Seoane, as ouviu e observou durante as oficinas. (2º parágrafo)

10. A norma-padrão de regência verbal foi plenamente respeitada na frase:

- (A) É comum as pessoas se referirem das histórias bonitas que ouviram na infância.
- (B) As bibliotecas propiciam nas pessoas o contato com diferentes tipos de livros.
- (C) A experiência de ouvir histórias pode acarretar em boas lembranças.
- (D) Há leitores que fazem questão de cultivar o hábito de buscar de novos autores.
- (E) A linguagem oral obedece a regras próprias, diferentes daquelas que regem a escrita.

11. Janaína foi à padaria e comprou certa quantidade de presunto a R\$ 32,00 o quilograma e pagou pela compra R\$ 9,60.

Expressando, em gramas, a quantidade de presunto que Janaína comprou, obtém-se

- (A) 300 g.
- (B) 307 g.
- (C) 320 g.
- (D) 333 g.
- (E) 340 g.

12. No último dia do ano de 2023, Paula e Priscila fizeram sessões de depilação a laser. De acordo com as recomendações próprias para cada uma, Paula deve fazer novas sessões a cada 21 dias, e Priscila, a cada 15 dias.

Dado que o ano de 2024 teve 366 dias, supondo que Paula e Priscila seguiram à risca suas recomendações, o número de dias de 2024 em que Paula e Priscila fizeram sessões de depilação a laser no mesmo dia é igual a

- (A) 6.
- (B) 5.
- (C) 4.
- (D) 3.
- (E) 2.

13. As turmas de ensino fundamental do período vespertino de uma escola possuem, no total, 264 meninos e 324 meninas. A fim de organizar a saída desses alunos para uma excursão, esses alunos foram divididos em grupos, todos com a mesma quantidade de pessoas, de maneira que cada grupo tenha a maior quantidade possível de pessoas, mas sem se misturar meninos e meninas em um mesmo grupo.

Feita essa divisão, o número total de grupos formados foi

- (A) 12.
- (B) 22.
- (C) 27.
- (D) 42.
- (E) 49.

14. Um estudo realizado sobre os funcionários de uma empresa revelou que, do número total de funcionários, 10% têm mais de 60 anos de idade, e 15% têm entre 50 e 60 anos. Além disso, verificou-se que, entre os funcionários com menos de 50 anos, metade são homens. Sabe-se também que o número de mulheres com menos de 50 anos é igual a 90.

Com base nessas informações, é correto concluir que a quantidade de funcionários que têm mais de 60 anos de idade é igual a

- (A) 12.
- (B) 24.
- (C) 36.
- (D) 48.
- (E) 60.

15. O tanque de gasolina do carro de Gustavo estava completamente cheio. Com o uso do carro na segunda-feira da semana passada, foi gasto um terço dessa gasolina. Com o uso do carro na terça-feira da referida semana, foram gastos cinco oitavos da gasolina que havia sobrado no tanque.

Assim, no final da terça-feira da semana passada, o tanque de gasolina do carro de Gustavo restava cheio com gasolina no correspondente a

- (A) $1/5$.
- (B) $1/24$.
- (C) $1/4$.
- (D) $5/24$.
- (E) $7/24$.

16. Acerca do Microsoft Word 365, em sua configuração padrão, e a funcionalidade controle de alterações, assinale a alternativa correta.

- (A) As alterações sugeridas podem ser aceitas por quem possui permissão de Leitura no documento.
- (B) Só pode comentar no documento quem possui permissão de Edição.
- (C) É possível aceitar todas as sugestões de alterações; entretanto, não é possível rejeitar todas de uma só vez.
- (D) É possível ocultar comentários e alterações no documento.
- (E) Comentários não podem ser excluídos, mas sim resolvidos com aceitação ou rejeição.

17. Analise a planilha a seguir, criada no Microsoft Excel 365, em sua configuração padrão:

	A	B	C
1	100	21	29
2	200	19	28
3	150	25	35
4	300	22	25
5			

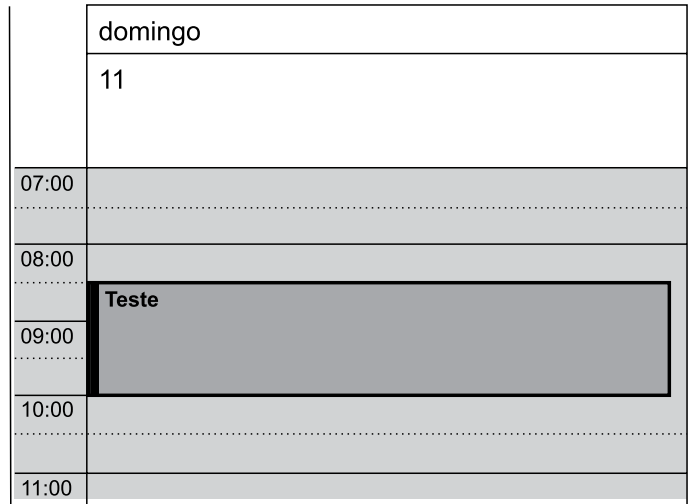
Assinale a alternativa com o resultado da célula D4 se, nessa célula, for adicionada a fórmula =SOMA(A1:C4)

- (A) 300
- (B) 750
- (C) 867
- (D) 961
- (E) #N/A

18. No Microsoft PowerPoint 365, em sua configuração padrão, Transformar e Esmaccer são exemplos de:

- (A) Animações.
- (B) Objetos.
- (C) Slide Mestre.
- (D) Formas.
- (E) Transições.

19. Observe a figura a seguir:



Assinale a alternativa que apresenta qual é o tipo de item de calendário, no Microsoft Outlook 365, mostrado no exemplo da figura.

- (A) Contato.
- (B) Compromisso.
- (C) Documento.
- (D) Grupo.
- (E) Lista de endereços.

20. Um agente de organização escolar, utilizando um canal no Microsoft Teams, em sua configuração padrão, precisa enviar uma notificação a todos os membros desse canal.

Assinale a alternativa que indica, corretamente, a ação adequada para atingir esse objetivo.

- (A) Mencionar, com "@", o grupo de usuários Todos.
- (B) Mencionar, com "@", cada um dos usuários do canal.
- (C) Mencionar utilizando a tag <TODOS>.
- (D) Mencionar utilizando a tag <EVERYONE>.
- (E) Clicar em nova mensagem, opção "Menções", em seguida "Mencionar todos".

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Para Abramovay *et al.* (2012), as relações e interações que ocorrem no ambiente escolar são
- (A) conflituosas, em escolas violentas; e harmoniosas, em escolas de qualidade.
 - (B) plurais, apresentando muitas facetas, mesmo entre as mesmas pessoas.
 - (C) homogêneas, permitindo que se prevejam os comportamentos.
 - (D) lineares, sendo determinadas pelas normas disciplinares formais.
 - (E) reguladas e constantes, devido à estabilidade do clima organizacional.
22. Para Abramovay *et al.* (2012), é importante reconhecer a escola como espaço privilegiado de socialização. A esse respeito, assinale a alternativa correta, sobre a instituição escolar.
- (A) Por sua função educativa, é um ambiente que privilegia a transmissão de conteúdos, dinâmica que dita suas relações interpessoais.
 - (B) Representa um local neutro e seguro, onde os estudantes deixam de fora as dinâmicas sociais externas e os problemas da comunidade e da família.
 - (C) Prioriza o controle e a disciplina dos corpos juvenis, que devem aprender, por meio das relações sociais escolares, a obedecer e se comportar socialmente.
 - (D) A socialização promovida nela é mais importante que a familiar, na medida em que esta é limitada nas experiências culturais ofertadas ao aluno.
 - (E) É um espaço onde os estudantes convivem com seus pares e grupos de referência, construindo identidades e redes sociais.
23. Juliana é funcionária de uma escola. Ao conversar com um colega, este se queixou, dizendo: “Tem muita criança de família desestruturada nessa escola. Por isso é que tem tanto aluno problemático”.
- Assinale a alternativa que apresenta uma resposta correta de Juliana a seu colega, se ancorada na perspectiva defendida por Abramovay *et al.* (2012).
- (A) “Mais relevante do que o tipo de família que um aluno tem, é se ele tem alguém que se envolva com a escola, que participe”.
 - (B) “O ideal seria separarmos os alunos por tipo de família, para adaptar as práticas pedagógicas a cada realidade e ajudá-los mais”.
 - (C) “Esses casos exigem atenção da assistência social, pois foge do papel da escola lidar com comportamentos prejudicados pela família”.
 - (D) “A melhor solução seria limitar a participação familiar, preservando o ambiente escolar de qualquer que seja sua influência”.
 - (E) “De fato, alunos de famílias desestruturadas são mais difíceis, e a gente, como escola, pouco pode fazer nesse caso”.

24. Quando se discutem as regras escolares, há certo desprestígio e também muitas “incertezas quanto à existência, propriedade e eficácia dos regulamentos”. Para Abramovay *et al.* (2012), para que a normatividade se torne modelo coletivo de conduta é preciso que seja
- (A) imposta.
 - (B) informal.
 - (C) unilateral.
 - (D) escrita.
 - (E) introjetada.
25. De acordo com Abramovay *et al.* (2012), “a escola não apenas reproduz as violências correntes na sociedade, mas produz formas próprias, de diversas ordens, tipos e escalas, que refletem as especificidades de seu cotidiano”. Isso significa que
- (A) se deve rejeitar a tese de que a escola apenas ecoa processos gerais, como se refletisse um estado de violência generalizado com origem fora dela.
 - (B) a violência escolar é resultado direto da violência doméstica, sendo esse contexto familiar aquilo que a provoca.
 - (C) as instituições escolares são ambientes neutros, onde a violência não se manifesta de forma autônoma ou simbólica sem um contexto externo que a cause.
 - (D) a escola fundamentalmente espelha os conflitos sociais externos, o que exige mudanças nas estruturas sociais antes de se criar uma escola pacífica e de qualidade.
 - (E) as formas de violência na escola decorrem dela mesma, ou seja, são a sua falta de qualidade e a falta de investimento público em educação suas principais causas.
26. De acordo com Camargo (2009), a agressão psicológica e verbal no contexto do *bullying* é, geralmente,
- (A) impulsiva, sendo sempre perceptível e de curta duração.
 - (B) indireta, sendo mais sutil e difícil de identificar.
 - (C) aberta, sendo caracterizada por ações visíveis e confrontos diretos.
 - (D) racional, sendo marcada pela reação ante uma agressão física.
 - (E) responsiva, sendo causada por conflitos anteriores.

Leia o texto a seguir para responder às questões 27 e 28:

Carlos é funcionário de uma escola. Ele notou uma das alunas, Carolina, chorando em um canto da escola, na hora do recreio. Aproximou-se dela e perguntou o que havia acontecido, ao que ela respondeu: “não sei por que a Isabel me trata assim e me chama de sem-sal; eu nunca fiz nada para ela!”.

27. De acordo com o que apresenta Camargo (2009), qual a característica do *bullying* que fica evidenciada na fala de Carolina?
- (A) A causalidade operando no conflito.
 - (B) O isolamento voluntário da vítima.
 - (C) A violência gratuita da agressão.
 - (D) A autonomia na resolução de conflitos.
 - (E) A reciprocidade nas relações entre pares.
28. Carlos decidiu ser preciso intervir na situação enfrentada por Carolina. Qual é a medida aconselhada, segundo Rosa e Prudente (em Camargo, 2009)?
- (A) Respostas repressoras, como a suspensão ou, na reincidência, a expulsão.
 - (B) Procedimentos exemplares e corretivos, como a advertência verbal e em público.
 - (C) Intervenções da direção escolar, com forte componente hierárquico e regimentar.
 - (D) Mecanismos de resolução de conflitos, como a justiça restaurativa.
 - (E) Interrupção sem mediação, como o afastamento imediato do agressor.
29. Conforme Camargo (2009), o *cyberbullying* deve ser considerado
- (A) tão sério quanto o *bullying*, pois são iguais e apenas acontecem por vias diferentes.
 - (B) menos dramático que o *bullying*, pois se restringe ao ambiente virtual, sem causar danos reais.
 - (C) um problema dos pais, já que ocorre fora do espaço físico institucional da escola.
 - (D) uma brincadeira de mal gosto entre jovens na internet, pois sua dinâmica é típica das redes sociais.
 - (E) mais fácil de se lidar do que o *bullying*, pois suas provas são incontestáveis e de fácil acesso.
30. De acordo com Camargo (2009), quem é o sujeito que presencia “as situações agressivas sem participar diretamente do ato”?
- (A) O alvo ou a vítima.
 - (B) O agressor ou o protagonista.
 - (C) A escola sem projeto de *bullying*.
 - (D) O espectador ou o público.
 - (E) A família do agressor.

Leia o texto a seguir para responder às questões 31 e 32:

O diretor da escola em que Marina ingressou recentemente para atuar como monitora descreveu as funções que ela deveria cumprir do seguinte modo: “Seu papel é controlar o ambiente da escola. Se fizer isso bem, vai evitar agressões, depredações e furtos. Para isso, observe comportamentos suspeitos, vigie alunos e, se precisar, pode revistá-los”. Marina sentiu certo estranhamento, já que, na escola em que atuava anteriormente, uma das coisas mais importantes que sua antiga diretora solicitava era que ela trouxesse informações importantes sobre a convivência entre os alunos, para que a equipe escolar pudesse planejar e executar intervenções.

31. De acordo com a perspectiva de Lavelberg (2011), o tipo de atuação proposta pelo diretor contribui para
- (A) dividir com funcionários e alunos a construção da segurança escolar.
 - (B) estabelecer um clima de escuta mútua e cooperação entre todos.
 - (C) reforçar a desconfiança entre a escola e os estudantes.
 - (D) valorizar a função primordial do monitor enquanto inspetor escolar.
 - (E) ampliar a autonomia dos alunos a partir da responsabilização dos mesmos.
32. De acordo com o que propõe Lavelberg (2011), assinale a alternativa que apresenta, corretamente, uma atribuição do monitor cuja atuação pedagógica se relaciona a trazer informações sobre a convivência dos alunos, análoga à expressa pela primeira experiência profissional de Marina.
- (A) Supervisionar o uso dos equipamentos eletrônicos e aplicar penalidades sempre que tiver constatado mau uso.
 - (B) Privilegiar a fiscalização das infrações disciplinares e aplicar sanções sempre que necessário, conforme orientação da direção.
 - (C) Substituir o professor em caso de ausência, assegurando a continuidade do conteúdo e, principalmente, da disciplina da turma.
 - (D) Coordenar atividades extracurriculares obrigatórias para estudantes com defasagem de aprendizagem, em turmas de reforço.
 - (E) Acompanhar o processo de adaptação dos alunos novos na escola e dos que estão nas séries iniciais de um segmento, sobretudo no início das aulas.

33. Leia o excerto a seguir, extraído de Lavelberg (2011):

“Os monitores contribuem para evitar brigas quando atuam com ética e promovem _____ para ajudar as crianças a lidar com as divergências e os desentendimentos. Quanto mais os monitores souberem _____, mais eles se sentirão parceiros na Educação dos alunos e atuarão como tal”.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

- (A) sanções disciplinares ... punir os conflitos de forma direta
- (B) valores familiares e religiosos ... reconhecer comportamentos inapropriados
- (C) ações educacionais ... do projeto político-pedagógico da escola
- (D) estratégias de contenção ... de formas neutras a se aplicar em situações de conflito
- (E) normas institucionais ... manter a autoridade sobre os estudantes

34. Lavelberg (2011) propõe que os encontros dos monitores com a equipe de direção escolar

- (A) ocorram de forma esporádica, sem necessidade de sistematização ou de burocracias, priorizando a comunicação direta em situações de emergência.
- (B) entrem na rotina, criando um canal de comunicação seguro para que monitores possam expor as dúvidas, explicitar as incertezas e discutir os acontecimentos.
- (C) sejam voltados à supervisão de condutas, com foco no apoio da direção ao cumprimento das normas internas e na atuação disciplinar cotidiana.
- (D) sejam conduzidos com base em protocolos administrativos, evitando abrir espaço para interpretações subjetivas ou trocas informais.
- (E) atendam, prioritariamente, às demandas operacionais, enfocando a organização logística e o controle dos espaços escolares.

35. Lavelberg (2011) entende ser necessário, na escola de qualidade, formar monitores capazes de

- (A) impor com firmeza os limites, controlando o comportamento dos alunos por meio da sua reconhecida autoridade e do reforço das regras escolares.
- (B) evitar envolvimento com os conflitos dos estudantes, repassando os casos diretamente à direção para que sejam tomadas as devidas providências.
- (C) simular uma amizade com os alunos, de modo que estes confiem no monitor e tragam espontaneamente as informações sobre riscos e problemas na escola.
- (D) favorecer a segurança dos alunos e atuar na prevenção e intervenção de situações delicadas, assim promovendo a melhoria das relações de convivência.
- (E) garantir o bom funcionamento das atividades recreativas, mantendo os alunos ocupados e sem tempo para aprofundar os conflitos.

36. Uma parte importante do cotidiano escolar funciona com base em um documento de suma importância discutido por Monlevade (2012). De acordo com o autor, esta “peça é necessária, até hoje, para a autorização do estabelecimento junto ao conselho e Secretaria de Educação”.

Trata-se de

- (A) Contrato de Prestação de Serviços.
- (B) Código de Ética Escolar.
- (C) Regimento Escolar.
- (D) Guia de Boas Práticas.
- (E) Manual do Estudante e do Professor.

37. Monlevade (2012) destaca a promulgação da Constituição Federal de 1988 como um importante marco na história da educação no Brasil. Isso porque ela

- (A) encerrou o período de profissionalização dos educadores imposto pelo regime militar.
- (B) assegurou o direito à sindicalização dos servidores públicos, dentre os quais os trabalhadores em educação.
- (C) fragmentou as lutas por direitos trabalhistas, ao extinguir as associações profissionais.
- (D) instituiu o curso normal, em nível médio, como alternativa de formação dos professores.
- (E) garantiu a realização de eleições para a seleção dos diretores escolares das instituições públicas de ensino.

38. Que alternativa apresenta corretamente uma reflexão de Monlevade (2012) sobre a educação?

- (A) Ao adquirir o hábito de escovar os dentes após as refeições, a criança foi educada por sua família, uma vez que ocorreu um ato cultural formativo.
- (B) A educação em território brasileiro teve início com a fundação do primeiro colégio na Bahia, já que os indígenas não tinham práticas educativas antes da chegada dos portugueses.
- (C) A televisão, independentemente de seu conteúdo, é um agente deseducador, uma vez que concorre com outras formas oficiais de aquisição de informações e geração de conhecimento.
- (D) A complexidade da sociedade de hoje torna indispensável que a palavra educação seja reservada para o contexto escolar, enquanto outras instituições podem ensinar ou cuidar.
- (E) Diante da falta de educação generalizada, é necessário lembrar que a educação cabe à esfera familiar, pois a família educa, enquanto a escola ensina.

39. O Conselho Escolar (CE) é citado na LDB (Lei de Diretrizes e Bases) como agente na gestão democrática nas escolas. Sobre o CE, de acordo com Monlevade (2012), é correto afirmar que
- (A) os responsáveis legais dos alunos podem participar dele, mas não os próprios alunos.
 - (B) todos são convidados a opinar, mas a decisão do diretor se sobrepõe às deliberações do CE.
 - (C) seu papel se tornou obsoleto a partir da redemocratização e da promulgação da Constituição de 1988.
 - (D) as decisões do conselho só valem se forem aprovadas pela maioria de seus membros.
 - (E) a participação do diretor escolar no CE é vetada para reduzir o conflito de interesses.
40. Monlevade (2012) elenca cinco importantes princípios orientadores da gestão democrática. Sobre um deles, o autor afirma: “a escola é federal, estadual ou municipal, mas, acima de tudo, é esta escola, com um nome, com uma história, com uma proposta. [...] tudo tem de ser decidido e feito de acordo com regras já assentadas e as decisões tomadas. [...] No entanto, a escola] reconhece e resolve por si os problemas, sem, é óbvio, dispensar a cooperação das autoridades e da comunidade”. Trata-se do princípio da
- (A) centralização.
 - (B) federalização.
 - (C) isonomia.
 - (D) reciprocidade.
 - (E) autonomia.
41. Nos termos do que dispõe expressamente a Constituição Federal, o não oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa em
- (A) indenização dos alunos prejudicados pela omissão do Estado.
 - (B) responsabilidade da autoridade competente.
 - (C) obrigação do Estado custear escola particular para os alunos.
 - (D) responsabilidade criminal dos Deputados e Senadores.
 - (E) destituição do cargo do respectivo Chefe do Poder Executivo.
42. Com relação ao direito à educação, a Lei nº 8.069/1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente) estabelece que é direito dos pais ou responsáveis
- (A) sugerir programas educacionais e propor diretrizes pedagógicas ao responsável pela educação da criança e do adolescente.
 - (B) participar ativamente da vida diária do estudante por meio de comparecimento diário à escola durante o horário das aulas.
 - (C) recomendar a aplicação do respectivo conteúdo pedagógico na escola por meio de reuniões mensais com os professores.
 - (D) participar de todas as decisões da escola e propor mudanças no calendário de aulas e na adoção de currículo escolar.
 - (E) ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
43. Os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar, entre outros, os casos de
- (A) baixas notas escolares.
 - (B) elevados níveis de repetência.
 - (C) deficiência intelectual do estudante.
 - (D) problemas pessoais que afetem os alunos.
 - (E) vestimentas inadequadas das alunas.
44. No tocante ao Direito à profissionalização e à proteção no trabalho, assinale a alternativa que está em conformidade com o disposto na Lei nº 8.069/1990.
- (A) É proibido qualquer trabalho a menores de dezoito anos de idade, salvo na condição de aprendiz.
 - (B) Ao adolescente aprendiz, maior de quatorze anos, são assegurados os direitos trabalhistas, incluindo adicional noturno.
 - (C) A remuneração que o adolescente receba pela participação na venda dos produtos de seu trabalho desfigura o caráter educativo.
 - (D) Considera-se aprendizagem a formação técnico-profissional ministrada segundo as diretrizes e bases da legislação de educação em vigor.
 - (E) O adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, terá direito ao adicional de insalubridade.

45. Considere o seguinte caso hipotético:

Sinvaldo pretende trabalhar como professor da educação básica no atendimento educacional especializado, como tradutor e intérprete da Libras.

Nesse sentido, conforme reza a Lei nº 13.146/2015, é correto afirmar que Sinvaldo deve possuir, no mínimo,

- (A) ensino fundamental completo e certificado de proficiência na Libras e, se quiser ministrar aulas em curso de graduação, com o mesmo objetivo, deve possuir curso de pedagogia, com habilitação plena.
- (B) ensino médio completo e certificado de proficiência na Libras e, se quiser ministrar aulas em curso superior, com o mesmo objetivo, deve possuir curso de pedagogia, com habilitação plena.
- (C) ensino médio completo e certificado de proficiência na Libras e, se quiser ministrar aulas em curso superior, com o mesmo objetivo, deve possuir curso superior, com habilitação, obrigatoriamente, em Tradução e Interpretação da Libras.
- (D) ensino médio completo e certificado de proficiência na Libras e, se quiser ministrar aulas na graduação e pós-graduação, com o mesmo objetivo, deve possuir nível superior, com habilitação, prioritariamente, em Tradução e Interpretação da Libras.
- (E) nível superior, com habilitação, obrigatoriamente, em Tradução e Interpretação da Libras, formação esta que, também, é exigida para ministrar aulas na graduação e pós-graduação.

46. Nos termos da Lei nº 13.146/2015, é certo que a avaliação da deficiência, quando necessária, será biopsicossocial, realizada por equipe multiprofissional e interdisciplinar. Nesse sentido, é correto afirmar que o exame médico-pericial componente dessa avaliação

- (A) não poderá ser realizado por análise documental, mas poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina, conforme situações e requisitos definidos em regulamento.
- (B) poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina ou por análise documental, conforme situações e requisitos definidos em regulamento.
- (C) deverá ser realizado, obrigatoriamente, de forma presencial na residência do avaliado ou em local de sua livre escolha.
- (D) não poderá ser realizado com o uso de tecnologia de telemedicina, mas poderá ser realizado por análise documental, conforme situações e requisitos definidos em regulamento.
- (E) deverá ser realizado, obrigatoriamente, de forma presencial em local a ser determinado pelo perito.

47. Marinho possui uma deficiência oculta e compareceu ao balcão de atendimento de um órgão público, postulando o exercício de um direito seu previsto em lei. Nessa situação hipotética, conforme o disposto na Lei nº 13.146/2015, é correto afirmar que

- (A) o atendente poderá solicitar de Marinho a apresentação de documento comprobatório da deficiência.
- (B) Marinho não precisará comprovar sua deficiência se estiver portando o símbolo de identificação da deficiência, e não poderá ser constrangido a fazê-lo enquanto o estiver portando.
- (C) Marinho não precisará comprovar a sua deficiência se estiver usando o berloque nas cores azul e amarelo.
- (D) o atendente não poderá solicitar de Marinho qualquer tipo de comprovação da deficiência, sob pena de discriminação.
- (E) é de utilização obrigatória o cordão de fita com desenhos de girassóis ou o berloque nas cores azul e amarelo para comprovação da deficiência.

48. No que diz respeito à educação, a Lei nº 12.288/2010 estabelece expressamente que os conteúdos referentes à história da população negra no Brasil

- (A) devem ser incentivados por meio de aulas de cunho facultativo.
- (B) serão ministrados em classes separadas fora do horário regular de aula.
- (C) serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar.
- (D) devem ser implementados gradativamente no currículo escolar.
- (E) deverão ser adotados em todas as escolas no prazo de até 5 (cinco) anos.

49. A Lei Federal nº 12.288/2010 (Institui o Estatuto da Igualdade Racial) dispõe que, para fins de implementação da Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PNPIR), o Poder Executivo priorizará o repasse dos recursos referentes aos programas e atividades previstos nessa Lei aos Estados, Distrito Federal e Municípios que tenham

- (A) criado conselhos de promoção da igualdade étnica.
- (B) aderido à Política Nacional de Promoção da Igualdade Racial.
- (C) criado programas de financiamento imobiliário à população negra.
- (D) instituído programas assistenciais análogos ao “bolsa-família”.
- (E) comprovado a melhoria dos índices de violência contra a população negra.

50. Rosinha é funcionária pública estadual e exerce o cargo de chefe de uma repartição pública, sendo que Felipe, seu irmão, está prestes a tomar posse em cargo público efetivo no mesmo local em que sua irmã trabalha e, portanto, será seu subordinado imediato.

Nessa situação hipotética, considerando o disposto na Lei nº 10.261/68 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo), é correto afirmar

- (A) Felipe poderá trabalhar com Rosinha, nesse caso, se a sua irmã exerce função de confiança na repartição.
- (B) há impedimento legal para Felipe assumir o seu cargo e trabalhar sob as ordens diretas de sua irmã, nesse caso.
- (C) Felipe poderá assumir o cargo e trabalhar subordinado à sua irmã se houver autorização expressa do superior imediato de Rosinha.
- (D) Felipe poderá assumir o cargo e trabalhar na mesma repartição da sua irmã, se estiver em estágio probatório.
- (E) o Estatuto permite ao funcionário trabalhar sob as ordens imediatas de parente, desde que os cargos sejam efetivos.

51. Herculano, funcionário público estadual, havia sido demitido do seu cargo por cometimento de infração administrativa, mas, tendo ajuizado uma ação na justiça, veio obter decisão judicial, transitada em julgado, que o absolveu negando a existência de sua autoria no caso.

Assim, nessa situação hipotética, a Lei nº 10.261/68 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo) estabelece que Herculano

- (A) deverá ser formalmente absolvido pela Administração e receber indenização por conta da indevida condenação do Estado.
- (B) deverá ajuizar uma ação civil para ser reincorporado ao serviço público e buscar a reparação devida.
- (C) será reintegrado ao serviço público, no cargo que ocupava e com todos os direitos e vantagens devidas.
- (D) terá direito a ser reaproveitado no serviço público, desde que a decisão judicial tenha reconhecido o erro do Estado.
- (E) não terá direito a ser reintegrado ao serviço público, tendo em vista que a decisão da esfera administrativa é independente da judicial.

52. Segundo a Lei nº 10.261/68 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo), é proibido ao funcionário:

- (A) tratar de interesses particulares na repartição, salvo se autorizado por seu chefe imediato.
- (B) participar de sociedades comerciais, como sócio quotista, sem autorização da Administração.
- (C) constituir-se procurador de partes perante repartição pública, ainda quando se tratar de interesse de cônjuge ou parente até segundo grau.
- (D) promover ou subscrever listas de donativos dentro da repartição.
- (E) exercer comércio entre os companheiros de serviço, salvo se não prejudicar o exercício das suas funções.

53. Suponha que determinado servidor tenha causado prejuízo aos cofres públicos em razão de omissão em efetuar recolhimentos devidos no prazo legal. Nessa hipótese, a Lei nº 10.261/1968 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo) estabelece que o referido servidor

- (A) será processado civil e criminalmente, sem direito à defesa, em razão da gravidade dos fatos, para obrigá-lo a efetuar o reembolso do valor do dano.
- (B) responderá administrativamente pelos prejuízos causados e perderá o seu cargo caso não proceda em até 30 (trinta) dias ao reembolso do respectivo valor aos cofres públicos.
- (C) deverá indenizar os cofres públicos por meio de desconto em holerite, do valor do prejuízo, mensalmente, até 30% (trinta por cento) dos seus vencimentos.
- (D) deverá indenizar os cofres públicos por meio de desconto em holerite, do valor do prejuízo, mensalmente, até 20% (vinte por cento) dos seus vencimentos.
- (E) deverá indenizar a Fazenda Estadual, sendo obrigado a repor, de uma só vez, a importância do prejuízo causado.

54. Segundo o disposto expressamente na Constituição do Estado de São Paulo, a educação, ministrada com base em princípios estabelecidos na Constituição Federal, é, ainda, inspirada nos princípios

- (A) de liberdade e solidariedade humana.
- (B) da dignidade humana e da livre iniciativa.
- (C) da livre concorrência e de liberdade.
- (D) de solidariedade humana e da proporcionalidade.
- (E) da moralidade e da eficiência.

- 55.** A Constituição do Estado de São Paulo estabelece que o Poder Público organizará o Sistema Estadual de Ensino, abrangendo todos os níveis e modalidades, incluindo a especial, estabelecendo normas gerais de funcionamento para as escolas:
- (A) públicas federais, estaduais e municipais, incluindo as particulares.
 - (B) públicas estaduais, salvo as municipais e as particulares.
 - (C) públicas estaduais e municipais, exceto as particulares.
 - (D) públicas estaduais e municipais, bem como para as particulares.
 - (E) públicas e particulares estaduais, exceto as municipais.
- 56.** A respeito do ensino religioso, a Constituição do Estado de São Paulo dispõe que será de matrícula
- (A) obrigatória e constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental e médio.
 - (B) facultativa e constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
 - (C) facultativa e constituirá disciplina fora dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
 - (D) obrigatória e constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
 - (E) facultativa e constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental e médio.
- 57.** Considerando o disposto no texto da Constituição do Estado de São Paulo, assinale a alternativa correta a respeito das universidades públicas estaduais.
- (A) Deverão manter cursos noturnos que, no conjunto de suas unidades, correspondam à metade, pelo menos, do total das vagas por elas oferecidas.
 - (B) É um dos seus princípios a utilização dos recursos de forma a garantir a autonomia universitária e a independência financeira do corpo docente.
 - (C) A lei criará formas de participação da sociedade, por meio de instâncias públicas externas à universidade, na avaliação do desempenho da gestão dos recursos.
 - (D) Tendo em vista os princípios da isonomia e da eficiência, as universidades devem, obrigatoriamente, ter em seus quadros professores, técnicos e cientistas estrangeiros.
 - (E) Para garantia da autonomia da universidade, qualquer contratação e demissão de professores deverá ser previamente submetida ao crivo do Chefe do Poder Executivo.
- 58.** No tocante aos portadores de deficiências, a Constituição do Estado de São Paulo assegura que o Estado propiciará a esse grupo vulnerável, segundo condições a serem estabelecidas em lei,
- (A) financiamentos para aquisição dos equipamentos que se destinam a uso pessoal e que permitam a correção, diminuição e superação de suas limitações.
 - (B) incentivos fiscais para a aquisição de casas e apartamentos adaptados, para seu uso pessoal ou de sua família.
 - (C) descontos em ingressos em cinema, teatro, passagens de ônibus, metrô, trem e em qualquer tipo de transporte público.
 - (D) bolsa-família, bolsa-estudante, vale-gás, vale-leite e demais programas assistenciais, para aqueles que comprovem ser pobres na acepção jurídica do termo.
 - (E) acesso ao programa “renda-mínima”, para aqueles que comprovem possuir renda inferior a 3 (três) salários-mínimos, consideradas a renda de todas as pessoas que moram na mesma residência.
- 59.** A respeito da composição da carreira docente, a Lei Complementar nº 1.374/2022 dispõe que o cargo de Professor de Ensino Fundamental e Médio poderá ser exercido nas Trilhas de
- (A) Especialista, de Coordenador e de Gestor Educacional.
 - (B) Especialista, de Mestre e de Doutor.
 - (C) Regência, de Gestão Educacional e de Licenciatura Plena.
 - (D) Regência, de Especialista Educacional e de Gestão Educacional.
 - (E) Coordenador, Especialista e Gerente de Desenvolvimento Educacional.
- 60.** Joana e Jonas acabaram de assumir, por concurso público, respectivamente, o cargo de Professora de Ensino Fundamental e de Professor de Ensino Médio, na rede pública estadual de ensino.
- Nessa situação hipotética, considerando o disposto na Lei Complementar nº 1.374, de 30 de março de 2022, é correto afirmar que eles estarão sujeitos à Jornada Completa de Trabalho Docente de
- (A) 25 (vinte e cinco) horas semanais de trabalho e, na Jornada Ampliada de Trabalho Docente, de 30 (trinta) horas semanais de trabalho.
 - (B) 25 (vinte e cinco) horas semanais de trabalho e, na Jornada Ampliada de Trabalho Docente, de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.
 - (C) 30 (trinta) horas semanais de trabalho e, na Jornada Ampliada de Trabalho Docente, de 35 (trinta e cinco) horas semanais de trabalho.
 - (D) 30 (trinta) horas semanais de trabalho e, na Jornada Ampliada de Trabalho Docente, de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.
 - (E) 35 (trinta e cinco) horas semanais de trabalho e, na Jornada Ampliada de Trabalho Docente, de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho.

